RETA REVISTA tecnológica DE ADMINISTRAÇÃO

FGV IDT
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

EDITORIAL

Aline Brêtas de Menezes
Fundação Getulio Vargas (FGV EBAPE) /
Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Rio de Janeiro / RJ – Brasil

Augusto Sales
Fundação Getulio Vargas (FGV EBAPE) /
Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Rio de Janeiro / RJ – Brasil

DOI
https://doi.org/10.12660/reta.v1n3.2024.91225

Com grande entusiasmo, apresentamos a terceira edição da Revista Tecnológica de Administração (RETA), uma plataforma para a disseminação de conhecimento que une teoria e prática por meio da publicação de artigos tecnológicos e casos de ensino que tratam de temas relevantes no campo de gestão, bem como de contribuições práticas para os desafios contemporâneos.

Nesta edição, os artigos reunidos exploram desde a automatização de serviços em órgãos públicos até dilemas éticos que permeiam o processo eleitoral, refletindo a complexidade e a diversidade dos desafios enfrentados por gestores e servidores em suas práticas diárias.

No primeiro artigo tecnológico, Roberto Picchi Junior aborda a transformação digital em indústrias pesadas buscando identificar os principais fatores de sucesso para uma implementação eficaz. O autor realizou a pesquisa com base em revisões de estudos de caso abrangendo várias indústrias, como também verificando os desafios e considerações que as organizações devem defrontar para obter resultados congruentes.

Em seguida, são apresentados casos de ensino que variam desde a abordagem da experiência inovadora do Rock in Rio, abordada por Fernando Filardi e colegas, até o exame de dilemas éticos em campanhas eleitorais no fictício País das Maravilhas, explorado por Julia Pereira Rebelo e coautores. Esses casos não somente convidam à reflexão sobre a aplicabilidade de ferramentas de estratégia como Business Model Canvas e Oceano Azul, como também promovem discussões profundas sobre integridade, ética, e legalidade na administração pública.

Enquanto "O canto da SereIA" analisa a tensão entre inovação tecnológica e os desafios enfrentados por servidores públicos em relação à implementação de inteligência artificial em serviços municipais; "Jogo de Empurra" aborda questões relacionadas a transferência de recursos financeiros e dificuldades encontradas nos processos burocráticos.

A questão da diversidade e inclusão é também abordada de forma contundente no caso "Mari Elen vive!". Aqui, são narradas as barreiras enfrentadas por uma mulher negra e bissexual no Brasil.

O Caso de Ensino "Em busca do Microcrédito Tupiniquim" apresenta os entraves enfrentados pelo Gerente de Projetos Juruna e equipe no estabelecimento de um novo modelo de microcrédito no Banco da Vila que seja adepto à contextualização de Tupiniquim, com suporte de profissional em referência na área.

Encerrando esta edição, ressaltamos o estudo sobre as respostas estratégicas da Petrobras durante o primeiro ano da pandemia de COVID-19. Alessandro Maurício Januário Ribeiro e Vitor Santos Borré apresentam uma análise das medidas adotadas pela empresa frente às adversidades econômicas e sanitárias, destacando a importância das demonstrações financeiras como ferramenta essencial para a transparência e a confiança dos *stakeholders*.

Esta coletânea, portanto, traz uma contribuição valiosa para os estudiosos e profissionais da Administração Pública, estimulando debates não apenas teóricos, mas profundamente enraizados nas práticas e nos desafios do mundo real.

A RETA é uma publicação trimestral e aceita submissões de artigos tecnológicos e casos de ensino para publicação. Convidamos os potenciais autores a se cadastrarem no sistema e consultarem a política editorial da revista.

Boa leitura!

ARTIGO TECNOLÓGICO

Transformação digital na indústria pesada: fatores chave para uma implementação bem-sucedida

Roberto Picchi Junior

Este artigo foca na transformação digital em indústrias pesadas e busca identificar os principais fatores de sucesso para sua implementação eficaz. Com base em revisões de estudos de caso de várias indústrias, ele fornece informações sobre implementações no mundo real, buscando identificar fatores de sucesso comuns e barreiras para uma transformação digital bem-sucedida em indústrias pesadas. Esses fatores incluem uma série de desafios e considerações que as organizações devem enfrentar para obter resultados favoráveis. No entanto, por meio de uma análise rigorosa, três fatores-chave se destacaram como particularmente significativos em nossa pesquisa: desafios operacionais, planejamento e cultura organizacional. As conclusões enfatizam a importância de considerar esses fatores e recomendam o uso de Centros de Competência como uma ferramenta organizacional para abordá-los e superar barreiras ao sucesso. O artigo serve como um recurso valioso para organizações que se preparam para a transformação digital em indústrias pesadas.

A experiência do Rock in Rio: navegando no Oceano Azul com estratégia e inovação

Fernando Filardi, Fernando Passeri Lavrado, Gabriel Biscaia e Vivian Luiz Coco

Este estudo de caso explora os desafios enfrentados pelo Rock in Rio (RIR) ao longo de seus quase 40 anos de existência. O objetivo é refletir sobre como o RIR pode continuar a inovar e manter sua relevância no competitivo mercado de entretenimento global, visando provocar a reflexão sobre possíveis soluções através das ferramentas de estratégia e inovação empresarial. O trabalho se baseia em estudo exploratório, por meio de pesquisa documental, revisão da literatura com artigos acadêmicos, e informações sobre o RIR retiradas de sites institucionais. Revisando a literatura, entendeu-se que os dilemas do caso seriam melhor explorados a partir da visão reconstrutivista do Business Model Canvas e da estratégia do Oceano Azul. As questões centrais analisadas incluem: como o RIR pode melhorar sua proposta de valor? como o RIR pode sustentar sua capacidade de inovação? quais elementos do Oceano Azul são evidentes em sua estratégia? e quais aspectos do negócio devem ser criados, elevados, reduzidos ou eliminados para garantir vantagem competitiva? A contribuição deste estudo reside em buscar aprofundar a compreensão e fornecer insights sobre como empresas no setor de entretenimento podem adotar estratégias inovadoras para prosperar e se diferenciar, mesmo em mercados saturados.

País das Maravilhas

Julia Pereira Rebelo, Edirley Rodrigues de Oliveira, Igor Angelo Monteiro, Paulo Afonso de Alcantâra Ferreira e Rodrigo Valadão de Souza

Este caso de ensino aborda os dilemas éticos vivenciados por um dos candidatos ao cargo de prefeito do município fictício País das Maravilhas durante a corrida eleitoral. A personagem central da história é o prefeito, que se vê diante de desafios éticos a serem enfrentados em decisões que podem impactar diretamente sua possibilidade de reeleição. O dilema do prefeito e as consequências de suas escolhas servirão de base para a discussão sobre integridade e ética na gestão pública, e também sobre questões como legalidade, importância da estabilidade do servidor público estatutário e o papel dos órgãos de controle no bom funcionamento da Administração Pública.

O canto da SereIA: inovação ou ilusão tecnológica?

Juliana Narjara Libório Campagnolli, Lilian Linhares de Carvalho, Caroline Cunha de Oliveira Athayde e Frank Douglas Cruz de Farias

Bem-vindo a Atrasolândia, uma cidade conhecida pela sua burocracia infinita e pela insatisfação popular com os serviços públicos lentos e ineficientes. Na última eleição municipal, a candidata Tramita Rápido venceu o pleito com base em discurso inovador norteado pelo compromisso de implementação de uma ferramenta de inteligência artificial: o canto da SereIA. A candidata

promete que, com tal ferramenta, revolucionará a eficiência dos serviços públicos. A oposição resiste à ideia, em especial o vereador Burocratismo Engessado, que acredita que haverá redução de postos de trabalho de servidores e exclusão da parcela da população sem acesso a tecnologias. Tramita precisa gerenciar esse processo inovador e garantir que a IA seja implementada de forma eficaz e os benefícios prometidos se concretizem. Este caso de ensino explora conflitos entre inovação e tradição, eficiência e empregabilidade, por meio da análise de conceitos como burocracia weberiana, novo gerencialismo e *hollow state*.

Jogo de empurra

Alessandro Lima da Rocha, Liliane Figueiredo da Silva e Rodrigo dos Santos Neves

O caso de ensino expõe a dificuldade enfrentada por um ente subnacional para receber uma transferência financeira de recursos de sua titularidade depositada em juízo, apesar de reconhecida a legitimidade do pleito. Os valores contestados judicialmente, por força de lei, ficam depositados numa conta do governo central, havendo um direito precário de o ente subnacional sacar os referidos recursos. Não obstante já ter ocorrido esse resgate no passado, mediante intervenção política num momento de cenário harmônico, desta vez diferentes atores do governo central tentam se eximir da atribuição de efetivar o devido repasse face à insegurança instrumental técnica.

Mari Elen vive!

Ana Isabela Gil de Brito da Encarnação, Guilherme Costa Vieira, Juliana de Almeida Melo e Rosenilda Freitas da Silva

Esse caso de ensino aborda a situação de múltiplas opressões vivenciadas por uma mulher negra, bissexual, pobre, que encontrou ao longo da sua trajetória de vida uma série de barreiras para o sucesso profissional e pessoal. Vinda de uma família de baixa renda, foi através da política de cotas raciais e sociais que a personagem principal teve a chance de ingressar no ensino superior, onde teve um desempenho de excelência. Foi também beneficiada com a política de cotas quando resolveu prestar concurso público para um cargo de uma carreira jurídica. No entanto, ao longo da trajetória a personagem pode perceber a limitação da política de cotas em um país com o histórico de patrimonialismo, misoginia e racismo como é o Brasil, o que impede a plena inclusão social de populações historicamente marginalizadas.

Em busca do microcrédito Tupiniquim

Luciana Bassani Evaristo e Marcelo Viana Paris

O Banco da Vila, instituição financeira pública com ampla abrangência territorial e atuação voltada a ações de desenvolvimento econômico e social da população de seu país, ainda não conseguiu desenvolver um modelo de microcrédito que se mostrasse sustentável, capaz de estabelecer um círculo virtuoso estável que forneça rampa de saída da condição de pobreza das famílias atendidas e que, ao mesmo tempo, forneça o retorno necessário para garantir o equilíbrio financeiro dessa operação. O presente caso de ensino apresentará os dilemas enfrentados pelo

Gerente de Projetos Juruna e sua equipe na constituição de um novo modelo de microcrédito no Banco da Vila que seja aderente a realidade de Tupiniquim e, para isso, buscará o apoio da maior referência mundial desse modelo de crédito, o economista Arjuna.

Petrobras: um caso sobre as respostas estratégicas da empresa em 2020 decorrentes da COVID-19 e os seus efeitos nas demonstrações financeiras da empresa

Alessandro Maurício Januário Ribeiro e Vitor Santos Borré

Este caso de ensino apresenta as respostas estratégicas da Diretoria Executiva da Petrobras durante o 1º ano da pandemia de COVID-19. O objetivo é provocar a reflexão analítica sobre as estratégias adotadas pela empresa em 2020 para o enfrentamento de diversos desafios, especialmente as variáveis não controladas pela empresa, como o valor do Brent e do câmbio. A Petrobras, fundada em 1953 como uma sociedade de economia mista para atuar em toda a cadeia do petróleo no Brasil, é a maior empresa de óleo e gás do país e uma das maiores empresas da indústria no mundo. A Petrobras enfrentou um ambiente extremamente desafiador devido à pandemia de COVID-19 e às oscilações significativas nos mercados de petróleo e câmbio. A estratégia adotada pela empresa em resposta a esse cenário abrangeu várias medidas financeiras e operacionais para proteger seu patrimônio e garantir a continuidade de seus negócios. Dessa forma, este caso de ensino indica a importância das demonstrações financeiras para informar às partes interessadas da companhia, em especial acionistas e investidores, as ações estratégicas que foram adotadas em 2020 em resposta aos impactos da pandemia de COVID-19.

ALINE BRÊTAS DE MENEZES

Professora na Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV EBAPE); Doutora em Administração e Mestre em Administração Pública pela Fundação Getulio Vargas (FGV EBAPE). E-mail: aline.menezes@fgv.br

AUGUSTO SALES

Professor na Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV EBAPE); Chair do Conselho da Kazimieras Simonavicius University em Vilnius; Pesquisador Associado do Next Society Institute; Membro do Conselho da Cidade do Rio de Janeiro; Alumni Senior Partner da KPMG; Doutor em Administração pela Rennes School of Business; Mestrado em Administração pela Fundação Getulio Vargas (FGV EBAPE) e em Negócios Internacionais pela Georgetown University. E-mail: augusto.sales@fgv.br